

# Capítulo XIII

## Esporte

Itápolis, no que se refere ao esporte, é uma pedra polida, brilhante! Sempre se destacou nas modalidades que praticou.

No início do século, aos domingos e feriados, havia “Raias” (corridas de cavalo) que aconteciam nas ruas da cidade e em uma das esquinas que aconteciam mais acidentes era a da Rua José Rossi com Av. José Belarmino.

O primeiro clube de futebol de Itápolis recebeu o nome de Esporte Clube Itapolitano. Seu primeiro presidente foi o Sr. Antonio Rodrigues e Silva e seu campo era no Largo Cincinato Braga, onde hoje está a Praça Pedro Alves de Oliveira. A seguir, foram fundados, em 1914, o Guarani; 1915, o Garibaldino e em 1919, o 7 de Setembro e em 1921, o Oeste F. C.

A partir de então, além dos clubes na cidade, também os bairros fundaram os seus, havendo sempre grande rivalidade, principalmente entre os mais próximos, como por exemplo, Monjolinho e Tapinas.

Dentre os clubes dos bairros destacamos: Roseirinha; São Bento, do Leiteiro; Benfica, do Correguinho e do Bairro da Areia, dos inescutíveis José Kawachi e Sinval Mendes; XV



*Operados F. C. - Campeão da Copa Armando Giraldelelli/1995*  
Da esquerda para a direita, em pé: Toninho Quebra Santo, João Moutinho, Dito da Farmácia, Dárcio, Buck, Waldemarzinho Cavichioli, n/ident., Pérsio Colombo, Macaquinho, Keko Brumatti, Rubinho Romanini e Toninho Rizzo. Agachados: Luís Polotto (in memoriam), Klinger Frangiotti, Carlinhos, Geraldinho, n/ident., Ferrarezzi, Dinho Furlan, Taylor e Persinho



*América F. C.*  
Da esquerda para a direita, em pé: n/ident., Tirso Renesto, n/ident., Eber Biella, n/ident., Carlos Vinholes, Ezequiel, Mauro Pace, Nabi Ferrari, Bitiria e Amato.  
Agachados: Euclides Vinholes, Toninho Silvério, Orlandinho Silvério, Bié (irmão do Tião Navalha), Médice e Alvaro Benevento.

de Novembro e Grêmio, de Tapinas; Fluminense, da Onça; Avante, das Antas; São João; Mercúrio; Eldorado e América, de Nova América; São Pedro; Rio Branco, do Lageado Velho; Quadro; Vila Alice; Benaglia; Ipiranga (Finca Estrepe) das Caneleiras; Campo Alegre, da Vila Cajado; São Lourenço; Lenheiro e outros.

Na cidade, a rivalidade entre os clubes também era grande. De todos os tempos nos vêm à lembrança, equipes como: Largo São Benedito; Jardim Velho, do Capacete, Cleber Vessoni e outros; Santo Antonio; Santos F. C., da Vila Santos; IV Centenário. Depois vieram equipes que também marcaram sua época: o time do Zé Vinholes, que era conhecido como o time dos feios; Usina Malosso;



*Estrela F. C.*

Da esquerda para a direita, em pé: Zé Carlos Campi, Pedro Campos, Tinois, Toni Massa, Puzzepe, Colombinho, Nelson Del Forno, Marcão e Oswaldo Massa.  
 Agachados: Japinha, Laércio Martelli, Boralli, Dinho Cizotti, Dairson Lamas, Souza e Palone.



*Estrela F. C.*

Da esquerda para a direita, em pé: Valentim Minatti (Chacrinha), Oswaldo Massa, Dinho Cizotti, Moacyr Men, Zé Gardini, Marcos Ferrarezzi, Palone e Jair Freitas.  
 Agachados: Dionísio Boralli, Tisco, Zezão, Carlos Fontes, Patinhas e Souza.



*Itaol F. C.*

Da esquerda para a direita, em pé: Luiz, Valentim, Toninho Português, Tião Vidal (in memorian), Oduvaldo Ganho, Jorge (in memorian), Euclides (in memorian) e Euclides Bonini (in memorian).  
 Agachados: Tião Cazatte, Almeida Galan, Soquete, Aparecido Baldim e Hilário Fávero (in memorian).



*1978 - Triângulo F. C. Campeão do Torneio da Cidade.*

Da direita para a esquerda, em pé: Pingo, Dagmar, Sacilotto, Nelsinho Cizotti, Ciborg (Rinaldi) e Freitinhas.  
 Agachados: Dal Canelosso, Barsotti, Carlos Fontes, Celso Loddí e Zé Fortuna.



*Cruzeiro F. C. - Bairro da Onça - 1969.*

Da esquerda para a direita, em pé: Carlos Parma, Eraldo Caspani, Carlinhos Scadda, Neuclair Bonfante (in memorian), Periquita, Eraldo Caspani e Alberto Caspani.  
 Agachados: Celso Loddí, Valdecir Loddí, Bitiria, Dinho Ravagnani, Odair Renesto e Waldemar Furlan.



*Bayer F. C.*

Da esquerda para a direita, em pé: Luiz Biella, Pampa, J. Mortati, Cássio Men, Antonio Torrezani (Japinha), Lairton (in memorian), Zeca Butarello e Mica.  
 Agachados: Célio Coletti, Rubinho Bordini, Carlos Roberto (Cabeção), Vilson Brumatti, Bagaço Malosso, Benevente (Pudim), Marinho Sendon e Keko Brumatti.

América F.C., do Goiabeira; equipe do Unibanco, do saudoso Patão; Biro Biro, do saudoso Luiz Eusébio Polotto; Operados F. C.; Prema F. C.; Imobiliária Planalto; Bayer F. C.; Tiririca F. C.; equipe da Auto Elétrica Honório; Cruzeiro E. C., que tinha Luiz Biella (contador) como treinador; Itaol, da fábrica de óleo, depois Triângulo; Grêmio F. C., formado com jogadores remanescentes do Oeste F. C., que entrara em recesso; Estrela F. C., do inesquecível Oswaldo Massa, que foi o grande incentivador para que se fundasse o clube das Bombas Mazzo, equipe essa que chegou a disputar o Campeonato Amador do Estado. A equipe das Bombas Mazzo sempre levava muitos torcedores ao Estádio dos Amaros, lotando suas dependências, além de que muitos torcedores seguiam o time em jogos em outras cidades, alugando ônibus por conta própria.

Outro fato importante referente ao clube é que todo final de ano vinha uma equipe de seleção de férias, com jogadores de vários clubes, inclusive dos grandes. E em uma dessas seleções, Itápolis recebeu a visita do consagrado jogador do Palmeiras, Ademir da Guia, que havia sido convocado para a seleção brasileira, o qual não jogou com receio de sofrer alguma lesão, mas para alegria dos torcedores palmeirenses, cumprimentou a muitos, inclusive posando para fotos.



S. E. Bombas Mazzo

Da esquerda para a direita, em pé: Osvaldo Massa, Carlinhos Scada, Pingo, Turquinho, Pascoal, Rivelino, Zé Augusto, Periquita, Valentim e Jacintho Mazzo  
Agachados: Zézinho Cruz, Tião Vidal, Celso Loddi, Gerson, Shirley, Caninéo e Mauro Pace.

## OESTE FUTEBOL CLUBE



1953 - Oeste F. C. Campeão Regional

Da esquerda para a direita, em pé: 2 representantes da F.P.F., Francisco Sendon Garcia, Representante da F.P.F., Conrado Zuanon Sobrinho (Presidente), Marconi, Pierin Granucci, Iraci Marconi, Dalmo, Iraci Coletti, Carlos Antonio Dultra, Zé do Alfredo, João Puzzi, Baia (Técnico), Representante da F.P.F., Prof. Aureliano De Franceschi e Victor Lapenta. Agachados: Ismael Nery Palhares, Marinho Gentil, Ubaldo José Massari, Oswaldo Micheletti (Prata), Joaquim Jacintho, Tequinho Sendon, Walter Ignácio, Toninho Monteleone e Zezo Dultra.

de São Paulo, daí então, Oeste F. C.

Seu primeiro campo foi num terreno que ficava entre as ruas: Dr. Eduardo do Amaral Lyra, 7 de Setembro, Cap. Venâncio de Oliveira Machado e Odilon Negrão.

Por se tratar de um campo pequeno, mudou para um campo maior que ficava ao lado da Serraria de Carlos Adolfson, na Avenida 7 de Setembro e, mais tarde, mudou novamente para um campo improvisado no terreno onde hoje é o Lar São José.

O Oeste F. C. foi a quinta organização futebolística que se fundou em Itápolis, em 25 de janeiro de 1921, sob a presidência do Dr. Valentim Gentil, tendo como secretário, o Dr. Victor Lapenta e como treinador Paulo Rodrigues e Silva.



O nome da agremiação “Oeste F. C.” foi sugerida por Dr. Victor Lapenta, pela localização da cidade, pois Itápolis está situada ao oeste do Estado



09/10/1966 - Campeão da 3ª Divisão

Da esquerda para a direita, em pé: Aurélio Ferrari (Diretor), Prof. Sílvio (Preparador Físico), Marinês Scada (Madrinha), Dick Guidorzi, Jorge, Alicate, Baiano, Zé Preto, Parda, Wilson Lucínio, Luiz Destro e Astor Scada (Presidente). Agachados: Bahia (Técnico), Oswaldo Micheletti, Catarina, Wilsinho Granucci, Kenedy Malosso, Baladi e Eraldo Benaglia



Em 1929, adquiriu sua Praça de Esportes, a que deu o nome de “Estádio dos Amaros”, em homenagem aos descendentes do fundador da cidade, cujo terreno pertencia à família dos Amaros.

A primeira bandeira do Oeste F. C. participou da delegação esportiva que representou Itápolis no desfile dos festejos comemorativos do 1º. Centenário da Independência, no dia 07 de setembro de 1922 e hoje pertence ao acervo do Museu Histórico e Pedagógico “Alexandre de Gusmão”.

Embora não se tenha dados oficiais, segundo relatos de torcedores e ex-jogadores, remanescentes da equipe, profissionalmente, o Oeste F. C. iniciou as suas atividades esportivas no ano de 1949. Em 1953, o Oeste F. C. alcançou o título de “Campeão Regional”, disputando com cidades de porte maior, tais como Araraquara, Catanduva, São José do Rio Preto, entre outras.

Ainda com dados não oficiais e com relatos dos remanescentes da equipe, no ano de 1966, sob o comando do técnico Leonardo Eloy-Bahia, o Oeste F. C. foi Campeão da 3ª. Divisão do Campeonato Paulista. Num jogo histórico deste Campeonato, o jogador Wilsinho Granucci marcou 7 gols na partida em que o Oeste F.C. venceu o Glória, de Cafelândia, no Estádio dos Amaros.

Participaram da equipe na conquista do Campeonato os jogadores: Baiano, Dick Guidorzi, Jorge, Alicate, Zé Preto, Pardal, Wilson Lucínio, Luiz Destro, Osvaldo Miqueletti, Catarina, Wilsinho Granucci, Kenedy Malosso, Baladi, Vado Pereira, Marinho Gentil, Eraldo Benaglia e outros.



11 de janeiro de 2004  
Taça dos Campeões -  
Oeste X Palmeiras



Taça de Campeão do Interior  
07/05/2011



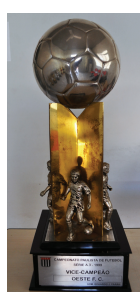
1992



1997



1998



1999



2002



2003



2008

Após conquistar o título de “Campeão da 3ª Divisão”, em 1966, o clube sofreu um recesso e somente em 1979, voltou a certames oficiais participando da Copa São Paulo, só não chegando ao título porque foi desclassificado por ter usado, em um jogo, um atleta suspenso.

Por mais alguns anos, disputou outros certames ficando sempre no bloco intermediário.

Na Década de 1980, foi Campeão da Copa São Paulo, em 1981 e Campeão Paulista da 3ª Divisão, em 1988.

Na Década de 1990 começou uma escalada histórica.

- 1992 - Vice Campeão da 2ª Divisão
- 1997 - Campeão da 5ª Divisão
- 1998 - Campeão da Série B1-A;

Desde 1999, a Presidência, que está a cargo de Ernesto Francisco Garcia, foi a que mais títulos conquistou e o Oeste F. C. prosseguiu na escalada:

- 1999 - Vice-Campeão da Série A-3;
- 2002 - Campeão da Série A-3;
- 2003 - Campeão da Série A-2;
- 2004 - Venceu o Palmeiras por 2 x 1, no Estádio dos Amaros, conquistando a Taça dos Campeões e participou, pela primeira vez, da Série A-1. Nesse ano, foi punido com a perda de 12 pontos e voltou a participar da Série A-2 nos anos seguintes.

No ano de 2005, a vinda do investidor Aparecido de Freitas (Cidão) contribuiu para que o Oeste F.



C. retornasse à elite do futebol paulista, sendo Vice-Campeão da Série A-2 no ano de 2008, participando e se mantendo na Série A-1 do Campeonato Paulista de Futebol nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012.

No ano de 2010, o centroavante oestino, Ricardo Bueno, foi o artilheiro da Série A-1 e a equipe participou, pela primeira vez, do Campeonato Brasileiro, na Série D.



*Equipe Campeã do Interior/ 2011*



*Equipe Campeã da Serie C / 2012 do Campeonato Brasileiro*

No ano de 2011, os atacantes Anselmo Ramon e Fábio Santos foram os Vice-Artilheiros da Série A-1, com 10 gols cada. Ainda em 2011, o Oeste F. C. conquistou o título de “Campeão do Interior” e, participando da Série D do Campeonato Brasileiro, conseguiu o acesso à Série C.

Em 2012, antes das quartas de final, ficou classificado na 10ª. posição do Campeonato Paulista da Série A-1 e, devido à classificação de dois clubes interioranos para as semifinais, novamente participou da disputa de “Campeão do Interior”.

Nesse ano participou, também pela primeira vez, da Série C do Campeonato Brasileiro classificando-se, na primeira fase, em quarto lugar no Grupo B.

Jogando com o Fortaleza, pelas quartas de final, empatou em Itápolis por 1x1 e venceu na cidade de Fortaleza-CE por 3x1.

Na semifinal, venceu o Chapecoense, na cidade de Chapecó-SC, por 1x0 e empatou em Itápolis por 0x0, o que lhe deu o direito de disputar a final.

Nas partidas de final da Série C, jogou com o Icasa, na cidade de Juazeiro do Norte-CE, empatando por 0x0. Jogando em Itápolis venceu 2x0, sagrando-se Campeão da Série C.

Assim, no futebol, o Rubrão fechou com Chave de Ouro o ano do Sesquicentenário de Itápolis.

## **GINÁSIO DE ESPORTES CARLOS ANTONIO DULTRA - DULTRÃO**

Quando foi implantado o Programa Pró-Esporte pelo Governador Laudo Natel, Itápolis foi contemplada com uma simples quadra iluminada, mas para que se obtivesse essa obra, o município teria que doar ao Estado uma gleba de mais ou menos três alqueires, pois o Programa Pró-Esporte seria executado a longo prazo e previa a construção de piscinas, campos de futebol, quadras, campos de bocha, de malha, pista de atletismo, salão social, área verde, etc.

Desapropriado o imóvel, foram tomadas as providências para a doação, mas enquanto se processava a transferência, o Prefeito Carlos Antonio Dultra e o Dr. Francisco José Santarelli, Presidente da Comissão Central de Esportes, juntamente com seus contatos políticos na capital, iniciaram a luta para transformar a construção de uma quadra iluminada em um Ginásio de Esportes.

A obra foi orçada em Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e caberia ao município arcar com Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para levantar a obra com cobertura metálica. Iniciou-se



*Ginásio de Esportes Carlos Antonio Dultra - "Dultrão"*



outra grande luta para sensibilizar o Governo, agora para que o Estado pagasse o valor total do contrato, no que o município saiu vitorioso.

Terminada essa etapa, havia a necessidade de se construir arquibancadas, vestiários, quadra e outras dependências. No projeto inicial, a quadra seria no nível do alicerce, mas foi mudada para subterrânea. A arquibancada que seria de madeira, foi feita em concreto. Ao invés de 3 vestiários, construíram-se 5, além de sanitários, dependências para administração, bar, etc.

Novamente os políticos se colocaram à luta e conseguiram junto ao Governo, mais Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

Na sessão do dia 20 de agosto de 1976, o vereador José da Cruz apresentou um Projeto de Decreto Legislativo, denominando o Ginásio de Esportes de Itápolis de “Dultrão”, que foi aprovado por unanimidade. Era a homenagem que se prestava ao seu idealizador e que teve a incumbência de construí-lo.

Sua inauguração, que fazia parte do 114º Aniversário da cidade, deu-se no dia 8 de outubro de 1976, com as dependências totalmente tomadas e a bênção do Padre Ednyr Roveri.

Após as cerimônias da inauguração, aconteceu um jogo de basquete entre Amazonas Franca x XV de Piracicaba e uma sensacional apresentação de patins.

## EDUCAÇÃO E ESPORTE - BASQUETEBOL E VOLEIBOL

O basquetebol foi criado no ano de 1891, pelo professor James Naismith, em Springfield, Massachussets, nos Estados Unidos e passou a ser esporte olímpico apenas em 1936, na Olimpíada de Berlim.

O Voleibol surgiu em 1895, também no mesmo país e foi criado pelo professor Willian George Morgan, passando a fazer parte dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964.

Em Itápolis, ambos os esportes eram praticados desde o final da década de 1930, pois faziam parte das aulas de Educação Física, disciplina obrigatória nos colégios estaduais. Eram poucas as escolas estaduais no Estado de São Paulo, que praticavam esses esportes. Itápolis foi uma exceção, pois quando foi criado o primeiro Colégio Estadual em nossa



1947 - Equipe de Basquete  
Agachadas, da esquerda para a direita: Vera Lalaina, Iracema Mendes, Leonildes Righero e Carmen de Assis, Em pé, a primeira à esquerda: Francisca de Lourdes Garcia



Atletas de basquete e vôlei. Da esquerda para a direita, em pé: Vera Lalaina, Ieda Marconi, Lourdes Cardoso e outras. Sentadas: Naime Assis e Leonildes Righero



Equipe de basquete que venceu os Jogos Regionais Estudantis, em 1947, na cidade de São José do Rio Preto, Da esquerda para a direita, em pé: Odisséia Cauduro, Nice Galvão e Leonildes Righero. Agachadas: Marilídia Simões, Vera Lalaina e Francisca de Lourdes Garcia



cidade, essas práticas esportivas foram implantadas.

Desde o início, Itápolis contou com excelentes professores de Educação Física, com destaque especial para a Prof<sup>a</sup>. Laura Schiavo e o Prof. João Ovídio Guzzo e, posteriormente, a Prof<sup>a</sup>. Haidée Pozzi Semeghine, que chegou aqui no ano de 1952. A Prof<sup>a</sup>. Haidée era casada com Antonio Aparecido Semeghine (Toni) e o casal se destacava jogando basquete na cidade de São Carlos e possuía a melhor equipe do interior. Naquela ocasião, Luiz Carlos Monzillo (Nicalo), também jogava basquete naquela cidade e, em Itápolis, já se destacava o jovem Cajabi Stocco, que chegou a jogar em importantes equipes da Capital Paulista, entre elas o Clube de Regatas Tietê, sendo, inclusive, convocado inúmeras vezes para a seleção brasileira.

Como vimos, as pedras da Educação e dos Esportes sempre estiveram muito ligadas em nossa cidade, pois na Quadra Municipal, que existia onde hoje estão instalados o Centro de Convivência e a Biblioteca Municipal, os jovens estudantes lotavam-na para verem os campeonatos estudantis que lá se realizavam e isso incentivava e estimulava os menores a praticarem esportes.

Na década de 1940, surgiram alguns atletas que poderiam jogar em qualquer equipe de uma divisão maior, mas por um motivo ou outro, não o fizeram.

Mais precisamente em 1947, Itápolis se destacou nos Jogos Regionais Estudantis, realizados na cidade de São José do Rio Preto, onde a equipe de basquete feminino foi campeã, sendo formada por Odisséia Cauduro, Nice Galvão, Leonildes Righero, Marilídia Sanches, Vera Lalaina, Francisca Lourdes Garcia e outras.

Os campeões dos Jogos Regionais Estudantis faziam a final no Pacaembu, nas festividades da Semana da Pátria e Itápolis sempre se fez presente, mesmo não sendo campeã, pois era um nome de destaque.



*Jogos Regionais: Matão-1988 - Atletas itapolitanos que participaram dos Jogos Regionais Pira, Caspani, Rodrigo Cardilli Lucínio, Alfredo Butarello, Rafael Gentil, Vânia Dorizzi, Alessandra Edmundo, Jonas Monzillo, Ciro (técnico), Edvânia Adabo, Márcia Janfrone, Lucilene Fortuna, Agnaldo (Gui), Fábio Dal Rovere, Marcelo Milani (Tchelão), Márcia Ferrarezzi, Paulo Felistoque, Marcelo Casari Carlos (Patão), Pavan, Marcelo Benaglia (motorista), Edson Borracheiro, Prof. Mário (Véio).*

os jovens estudantes torciam, cada um por uma equipe especial, mas todos vibravam com as jogadas de



*Equipe que se classificou em 3º lugar nos Jogos Regionais, em São José do Rio Preto, no ano de 1959. Da esquerda para a direita; em pé: Rui Bacci, Danilo Romanini, Arnaldo Bottine, Toni Semeghini, Waldomiro Ribeiro dos Santos, Carlos Vessoni e Tim Gentil, Agachados: Hélio Sene, Gil Tarallo, Nelson Galvão, Luiz Carlos Monzillo (Nicalo) e Tombi.*

Nos Jogos Regionais do Interior, realizados em São José do Rio Preto, no ano de 1959, o basquete masculino foi o terceiro colocado. A equipe era formada por Hélio de Melo Sene, Rui Bacci, Luiz Carlos Monzillo (Nicalo), Tim Gentil, Toni Semeghini, Gil Tarallo, Carlos Vessoni (Carlão), Arnaldo Bottine, Waldomiro Ribeiro dos Santos e Nelson Galvão, cujos jogadores, também faziam parte da equipe de vôlei masculino. A equipe de Vôlei foi destaque e, mesmo contando somente com jogadores da cidade, foi a Vice Campeã da competição.

Também nos Jogos Regionais, realizados na cidade de Franca, em 2009, Itápolis se destacou, sendo a Campeã na modalidade Basquete Masculino, com os atletas Luiz Felipe, Germano, Juan, Victor, Chico Gentile, Rodolfo, Pira, Jonata, Fabricio, Pedro, Luan, Vitor, Lucas e Marcelo

Inesquecíveis, também, eram os jogos de futebol de salão realizados na Quadra Municipal, onde



*Flamengo F. C. Da esquerda para a direita, em pé: Tiquinho Frangiotti, Toninho e Ivan Cominato, Osni Torrichelli e Geraldinho Dultra Agachados: Romeuzinho Marconi, Romão Sendon Garcia (Choquinha) e Luiz Antonio Biazotti.*

a de basquete.

Os jovens principiantes treinavam arduamente sobre o severo comando do Professor João, vindo da vizinha Taquaritinga. Não havia sol ou chuva que os impedisse de colocar o tênis “Top Ten” naquele piso de cimento, o qual em menos de um mês, já estava com o “bico furado”. Parece que sabiam que aquele tempo iria passar rápido e aproveitavam ao máximo.



*Matão-1992 - Equipe itapolitana de Basquete Masculino que participou dos Jogos Regionais. Da esquerda para a direita: 1º. plano: Fábio Dal Rovere, Menegueli, Marcelo e Éverton (técnico) 2º. plano: Renato Mazzoneto (in memorian), Fábio Mazzoneto, Francisco Gentile, Balô e Du-Fábio*



*Matão-1988 - Equipe itapolitana que participou dos Jogos Regionais - 1º. plano: Alessandra Colombo, Vânia Dorizzi, Alessandra Edmundo e Márcia Silveira 2º. plano: Marizilda Tórtura, Roberta e outras 3º. plano: Márcia Ferrarezzi, Aretusa e outras*

alguns atletas, dentre eles, Jambert (que tinha um chute fortíssimo); Toninho e Ivan (in memorian) Cominato, com defesas magníficas; Quincas e Divaldo, com seus dribles desconcertantes, embora jogassem em equipes diferentes, formavam uma dupla fantástica no ataque do Oeste F. C., além do Tiquinho Frangiotti, Tiquinho Curioni, Wilson Lucínio (Bolo Fofa), Danilo Pace, Romeuzinho Marconi, Nelson Rodrigues (Panquinha) e outros.

Algum tempo depois, na mesma quadra esportiva, novos atletas se destacaram no basquete, tais como: “Lobinho”, Jonas, Isaías, Sérgio “Turco”, Paulinho Tarallo, “Liça”, Roberto Micheletti, entre outros, que formavam o time daquela época. Vieram, por consequência, as escolinhas de esportes, entre elas

As pedrinhas que foram polidas na escolinha de basquete brilharam muito nos Jogos Regionais, entre elas Roger Próspero (Fuinha) que foi a revelação dos Jogos em São José do Rio Preto, no ano de 1988; William Salla (Morcego), Miguel Alberto Montera, Paulo Zitelli (Maisena), Chico Gentile (Magrão), “Tadashi”, Fábio Del Rovere, entre outros, que defenderam as cores de Itápolis por vários anos. E eles esperavam ansiosamente o mês de julho para as disputas dos Jogos. Ao todo, foram nove participações, em meio a vitórias, derrotas, entorses, dores e muita amizade construída.

No início dos anos noventa, os jovens es-



*Equipe Campeã Invicta dos 53º Jogos Regionais, na cidade de Franca, no ano de 2009 e marcou a modalidade basquetebol na cidade. Luiz Felipe, Germano, João, Victor, Chico Gentile, Rodolfo, Pira, Jonata, Fabrício, Pedro, Luan, Vitor, Lucas e Marcelo.*





tudantes, agora na Universidade, tiveram oportunidade de trazer vários colegas para jogar por Itápolis. Assim, unidos aos atletas itapolitanos, formaram um time muito competitivo de basquete.

Os irmãos Fabio e Renato Mazzoneto, “Balô”, Elísio, Marcelão, Moisés e os técnicos, Isabel e Everton, juntos com os atletas acima, formavam o time de Itápolis. Essa equipe, então, veio servir de “espelho” para a geração mais nova, formada por Renato Micheletti, Junior Próspero “Bolinha”, Gustinho, Humberto “Magrão”, Ricardo e Ronaldo Previlato, Marcelo Romanini, Rodrigo Bacci, além de Fernando Grespi. Essas três gerações mesclaram-se na formação dos times, nas suas respectivas épocas.

Posteriormente a isso, mais próximo dos dias atuais, através da iniciativa de alguns basqueteiros, surgiu o “Orange”, time de basquete de Itápolis que, com seu nome, homenageava os laranjais do município. Disputaram Campeonatos da Federação Paulista de Basquete e da Liga Regional, com bons e emocionantes jogos. Dentre as novas pedras destacamos Jacques Veludo, Marcão, Ricardo Pipoli, Marlinho, Rodrigo Cardilli Lucínio e outros, sob o comando do técnico “Lobinho”.

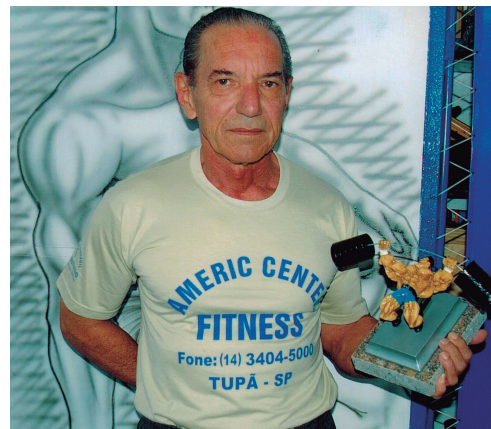
Em época mais recente, mais um itapolitano se destacou no cenário esportivo, mais precisamente, no vôlei masculino: Quezinho, filho do Nicalo e da professora Darci, que adotou o nome esportivo de Itápolis, em homenagem a sua terra natal, sendo Campeão Brasileiro por várias vezes. Atuou em vários países da Europa e, atualmente, Quezinho reside na Alemanha.

É gratificante a oportunidade de lembrarmos e visualizarmos no pensamento um pouco do esporte de quadra em nossa história. Ficam gravadas as lembranças, as pessoas, os amigos e a formação de caráter que o esporte proporciona. Oxalá tenhamos, de agora em diante, novas pedras polidas pelo esporte, para que nossa história esportiva se perpetue.

## HALTEROFILISMO

No Levantamento Básico e Supino, destaque especial para Waldecir Antonio Colombo, filiado à Federação Paulista de Levantamentos Básicos, que conquistou vários títulos nas modalidades de levantamentos básicos e supino:

- Bi-Campeão da Copa São Paulo – anos de 1995 e 1997;
- Tri-Campeão Paulista – anos de 1996 e 1997, sendo 2 vezes em 1997);
- Tetra Campeão Brasileiro – ano de 1995(por 2 vezes), 1996 e 1997(com 2 recordes);
- Campeão Sul Americano(levantamentos básicos) em 1995;
- Vice Campeão Sul Americano no ano de 1996.



Waldecir Antonio Colombo, diversos títulos de campeão na categoria Levantamento Básico e Supino

## KICKBOXING - BOXE

O KickBoxing é um esporte, ou seja, uma “regra” de competição onde os lutadores das diversas modalidades podem se enfrentar, desde que respeitem a referida regra. De modo geral, o praticante de Caratê, TKD, Kung Fu, Muay Thai, Savate, QwanKido e outros podem lutar sob as regras do KickBoxing. Hoje, muitas academias adotaram padrões de treino específicos de Kick.

Em Itápolis, essa modalidade esportiva é praticada com muito sucesso. No ano de 1993, Reinaldo Sangi Silva iniciou-se na modalidade Kick Boxing e, no ano seguinte, sagrou-se Campeão Amador Paulista. Com os bons resultados obtidos, procurou especialização em outros esportes e, para isso, viajava duas vezes por semana até a cidade de Ribeirão Preto para se especializar também na luta de Boxe.

Ainda nesse ano, foi Campeão Brasileiro Amador de Kick Boxing. Também foi Campeão de Boxe, representando a cidade de Ribeirão Preto.



No ano de 1995, participou da Copa Bechara, um importante Campeonato realizado na cidade de São Paulo, onde se sagrou Campeão.

Em 1996, participou dos Jogos Abertos do Interior, sagrando-se Campeão na Categoria até 60 Kg., o que lhe deu mais confiança para a disputa do Campeonato Brasileiro. Tendo a oportunidade de disputar o Cinturão do Campeonato Brasileiro Profissional, no dia 1 de dezembro, sagrou-se Campeão Brasileiro Profissional.

Em 1997, no Boxe, participou e foi Campeão do Estímulo Kid Jofre. Além de ser Campeão, também defendeu e foi vencedor do Título de Kick Boxing, num Vale Tudo na cidade de Guaira.

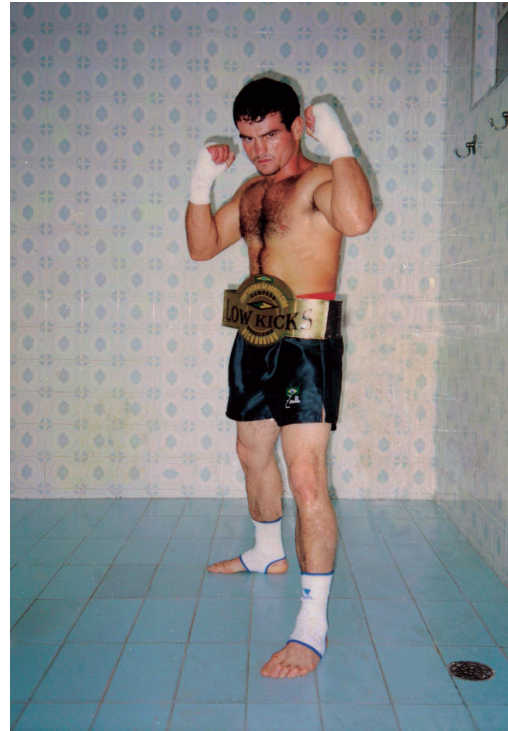
No ano de 1998, foi vencedor das defesas dos títulos brasileiro e amador de Boxe.

Reinaldo fez sete defesas de títulos, vindo a perder o de profissional em 07 de setembro de 1999. Depois disso, continuou lutando Boxe, no Estímulo dos Campeões.

No ano de 2003, Reinaldo foi vencedor de uma luta Vale Tudo, São Paulo x Interior.

Em 2004, lutou num Vale Tudo, São Paulo x Paraná, na cidade de Ibitinga, onde foi Campeão e continuou lutando Kick Boxing, em lutas profissionais.

Atualmente, leciona aulas na região. Formou 12 Faixas Pretas e leva seus alunos às competições oficiais.



*Reinaldo Sangi Silva na defesa do Cinturão Brasileiro, em 1999. Nas sete defesas do Título obteve seis vitórias e uma derrota, por pontos, 88 x 89.*

## SECRETARIA DE ESPORTES – GESTÃO 2009 - 2012

A Secretaria Municipal de Esportes de Itápolis desenvolveu durante os últimos quatro diferentes atividades, dentre elas:

### **Escolinhas Esportivas**

Trabalho de iniciação esportiva formando atletas no Basquetebol, Voleibol, Handebol, Futsal e Futebol de Campo e Atletismo, tanto feminino quanto masculino, apoiando e incentivando os atletas de nossa cidade que representam Itápolis nos campeonatos da região.

Há também atividades direcionadas à população em geral como Ginástica, Caminhada e Práticas Esportivas direcionadas à Terceira Idade.

### **Natação e Xadrez**

As novidades para o ano de 2012 foram: natação, oferecida à população gratuitamente na Área de Lazer, e a implantação do Xadrez, no Ginásio de Esportes.

### **Eventos Diversos**

- Copa Futsal Itápolis, que reuniu cerca de 400 pessoas entre competidores e equipe técnica, agitando as noites da cidade com partidas emocionantes, incluindo a da final que foi decidida nos pênaltis.
- Agita Férias, no Ginásio de Esportes;
- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Trucada;
- 1º, 2º e 3º Ecociclismo;
- 1º, 2º, 3º e 4º Enduro Empresarial;
- 1ª, 2ª e 3ª Pesca no Lago do Parque Ecológico Boa Vista;
- Apresentação da Orquestra Filarmônica de São Carlos no Parque Ecológico Boa Vista;
- Dia Esportivo de Futsal durante a 41ª Semana Universitária da AIA;
- Virada Esportiva;



- Work Shop Atividade Física;
- 1ª Gincana do Trabalhador;
- Unidade Móvel do Cref;
- Atividades do Dia do Desafio;
- Caminhada Cívica

### **Competições Importantes**

As Competições de que os atletas itapolitanos participam todos os anos são: Jogos Regionais; Jogos Abertos do Interior; Jogos Abertos da Juventude; JORI - Jogos Regionais do Idoso; Jogos Abertos do Interior; com destaque nesses quatro anos aos atletas do Kickboxing e Biribol; Campeonato de Futsal das Escolinhas Feminino e Masculino; Campeonato Bom de Bola; Bom na Escola; Competições de Judô; Jogos de Verão; Copa Record de Futsal Feminino; Copa TV TEM de Futsal Masculino.



*Douglas Pedroso dos Santos, Medalha de Prata nos Jogos Regionais /2012*

### **Lutas**

Há aulas de kickboxing e de judô em que os atletas sempre se destacam nas competições em que participam conquistando medalhas e troféus para Itápolis. A nova grade da Secretaria oferece também o karatê e o taekwondo.

### **Reforma e Construção**

- Reforma do Ginásio de Esportes: quadra, banheiros, vestiários e novas instalações da Secretaria de Esportes.

- Reforma da quadra da EMEI Eva Aparecida de Oliveira Souza com pintura da quadra e troca das tabelas de basquetebol.

- Construção do Ginásio de Esportes do Jardim Silveira, início das obras do Centro Poliesportivo de Tapinas e Nova América.

- Início das Obras de Reforma do Centro Comunitário: colocação de alambrados, refletores, nova equipe de serviços dando manutenção na parte interna e externa do centro comunitário.

- Implantação da Academia ao Ar Livre, no Parque Ecológico Boa Vista e instalação da Nova Academia ao Ar Livre na Praça do Idoso, que proporciona a prática de atividade física para a população, que já incorporou como tradição na cidade, as caminhadas no Lago.

- Reforma e manutenção dos Estádios dos Amaros conforme exigências da Federação Paulista de Futebol.

### **Projetos Sociais**

#### **Projeto Esporte Social**

Um dos destaques da Secretaria é o Projeto “Esporte Social”, que tem o objetivo de democratizar o acesso à prática esportiva e de lazer. O projeto atende a crianças e adolescentes na Quadra do Jardim Silveira, na faixa etária de 7 a 18 anos, que estudam na Rede Pública de Ensino, visando a manter núcleos de esporte, com caráter formativo-educacional. O projeto proporciona práticas esportivas e de lazer para a promoção da inclusão social, o aprimoramento do desenvolvimento psicomotor e melhoria do condicionamento físico.



*4º Ecociclismo passando pela Av. Carlos Adolphson*



*Passagem em dois tanques de água, uma das provas do 4º Enduro Empresarial*





### Incentivo ao Esporte Amador

Todo ano a Secretaria Municipal de Esportes apoia os times de futebol de campo amador, doando um kit para cada time da cidade, o qual contém: um jogo de camisas e coletes, duas bolas oficiais e duas redes de futebol de campo.

A Secretaria de Esportes e Turismo, no ano de 2011, trabalhou em conjunto com outras Secretarias Municipais, na organização da Festa do Dia das Crianças, realizada na Praça Roberto Del Guércio e no Desfile Cívico de 7 de Setembro.



Crianças da Rede Municipal de Ensino participando do "Dia do Desafio" de 2012



Vista parcial do Dultrão durante a 4ª Trucada

